



Veículo: O Liberal		
Data: 20/10/2017	Caderno: Atualidades	Página: 08
Assunto: Concurso II		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Positiva

Governo autoriza concurso para professores nas universidades do Pará

BRASÍLIA

THIAGO VILARINS
Da Sucursal

Portaria Interministerial nº 316/2017, publicada na edição de ontem do Diário Oficial da União, autorizou a contratação de 1,9 mil professores (1,2 mil vagas) e técnicos (700) em todo o Brasil. Desse total, cerca de 300 serão distribuídas entre as Universidades Federal do Pará (UFPA), Federal Rural da Amazônia (Ufra), Federal do Oeste do Pará (Ufopa) e Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa).

Assinada em conjunto pelos ministros Dyogo Oliveira (MPDG) e Mendonça Filho (Mec), o texto prevê inclusão de novas vagas para 2017, isto é, para serem preenchidas imediatamente, e para o próximo ano. “Essa liberação é importante para que as universidades federais continuem oferecendo seus cursos de graduação com a qualidade já reconhecida pela sociedade brasileira. Também reafirmamos nosso compromisso e do governo federal com o ensino superior”, destaca o ministro da Educação, Mendonça Filho.

Pela portaria, o maior número de vagas autorizadas no Pará foi para a Unifesspa. Foram criadas 156 vagas dos bancos de professor-equivalente e do quadro técnico-administrativo. Desse total, 86 vagas são para contratação de docentes e 70 para cargos técnico-administrativos. Todas essas novas vagas são para inclusão ainda em 2017. Também para esse ano, foram autorizadas cinco novas vagas na Ufopa: dois professores e três servidores técnico-administrativos em Educação.

Na UFPA estão autorizadas 80 contratações. Ainda em 2017, 36 técnicos poderão ser contratados e no ano que vem, a portaria autoriza a contratação de 44 professores, sendo nove deles para substituição do quadro atual. A Ufra surge com 29 novas vagas, dez delas para técnicos em 2017 e 19 para docentes, em 2018.

A autorização para a realização de concurso para a ampliação do quadro efetivo



das universidades ocorre após sucessivas reuniões políticas, desde março, com o Ministério da Educação e do Planejamento. O senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA), que participou dessas reuniões em defesa das instituições federais do Pará, comemorou a decisão.

“A educação é um compromisso, uma prioridade. Esta luta já vem desde há algum tempo, mas em nenhum momento desistimos de trazer ao Pará novos profissionais que pudessem dar viabilidade aos planos de interiorização do ensino superior. Só alcançaremos o desenvolvimento regional quando nossa educação for tratada por todos como uma prioridade”, destacou o senador paraense.

Segundo o Ministério, a medida visa recompor, em parte, o quadro de servidores necessário para atender ao aumento da oferta de cursos e à criação de universidades federais e campus ocorridos nos últimos anos. A última liberação de docentes ocorreu em agosto de 2015, quando foram autorizadas 880 vagas para contratação no âmbito do programa de ampliação dos cursos de medicina. No caso do quadro técnico-administrativos, a última liberação de vagas data de abril de 2014.

As prioridades de atendimento atuais são preenchimento de parte do quadro das universidades mais novas, criadas em 2013; expansão referente aos cursos de medicina; ampliação de campus e regularização de déficit de técnico-administrativos decorrentes de decisões judiciais.